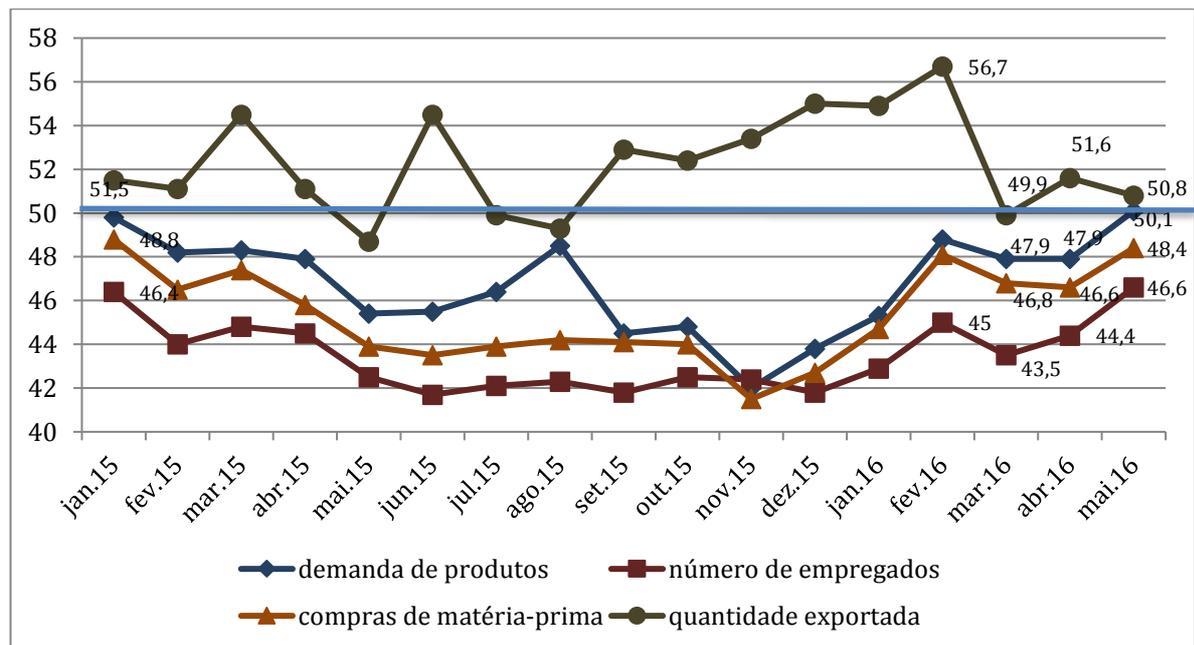


## Expectativas melhoram

A Sondagem Industrial, realizada pela FIESC junto a 175 indústrias catarinenses no mês de maio, mostrou expectativas melhores em relação à demanda, emprego e compras de matérias primas em relação ao resultado de abril. Porém, ainda não se pode afirmar que o sentimento do industrial já é de otimismo, pois os valores ainda estão abaixo da linha dos 50 pontos conforme mostra o gráfico abaixo. As perspectivas favoráveis para as exportações ficaram menos evidentes (50,8 pontos em maio contra 51,6 em abril).

Perspectivas da indústria para os próximos seis meses (pontos)

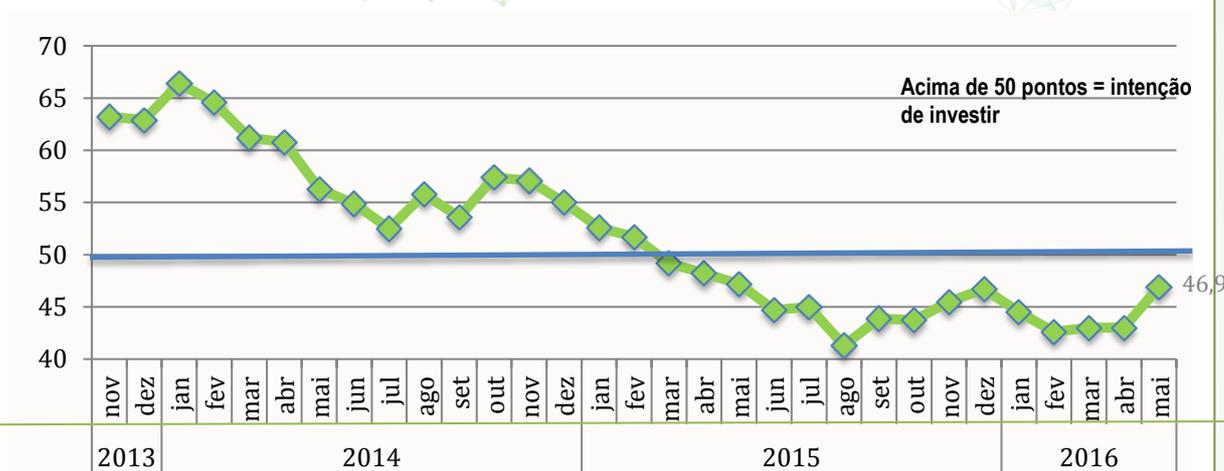


Fonte: FIESC e CNI

O Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento e abaixo de 50 perspectiva de queda.

O índice de intenção de investimento melhorou na comparação com abril, mas continua abaixo dos 50 pontos que é a linha divisória entre investir e não investir. As grandes indústrias planejam investir (53,5 pontos), mas as pequenas e médias ainda estão cautelosas (41,7 e 40,7 pontos, respectivamente). Deve-se destacar a melhora do ânimo para investir das indústrias de porte pequeno já que o indicador passou de 34,4 pontos em abril para 41,7 em maio. Nas médias o índice passou de 36,9 pontos para 40,7.

### Intenção de investir nos próximos seis meses (pontos)

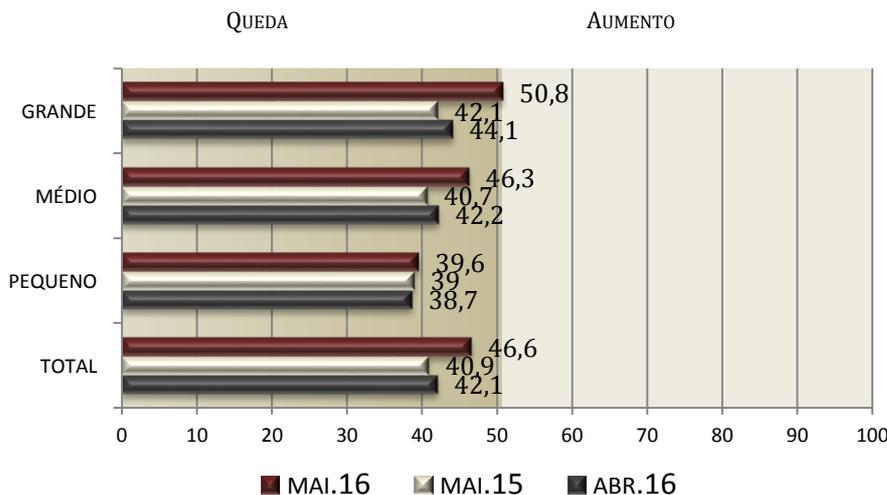


Fonte: FIESC e CNI.

O Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam intenção de investir nos próximos seis meses. Valores abaixo de 50 indicam que não há intenção de investir nos próximos seis meses.

O indicador de volume de produção registrou 46,6 pontos, sinalizando acréscimo em relação ao índice do mês anterior (42,1), bem como na comparação com maio de 2015 (40,9). Ainda não há aumento de produção, pois permanece abaixo da linha dos 50 pontos. As pequenas e médias indústrias sentem mais a crise do que as grandes. Estas últimas indicaram estabilidade da produção em maio (50,8 pontos) e as demais, retração.

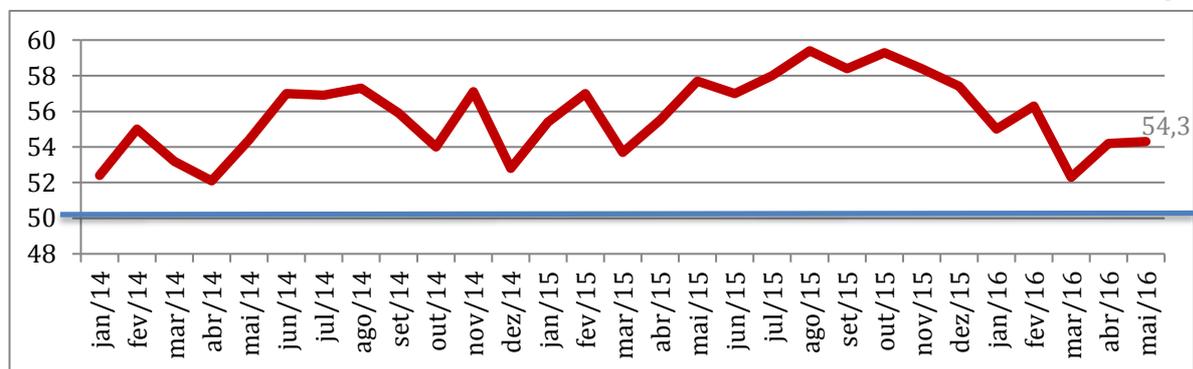
### Evolução da produção em maio de 2016 comparada a maio de 2015 e a abril de 2016 (pontos)



Fonte: FIESC e CNI. O Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento de produção frente ao mês anterior e abaixo de 50, queda.

Os estoques de produtos finais mantiveram-se estáveis de abril para maio situando-se acima do planejado para o período. O indicador situou-se em 54,3 pontos, valor muito próximo ao do mês anterior (54,2). Como as expectativas para a demanda estão melhores e, sazonalmente, o segundo semestre é melhor que o primeiro, espera-se diminuição de estoques de produtos finais nos próximos meses.

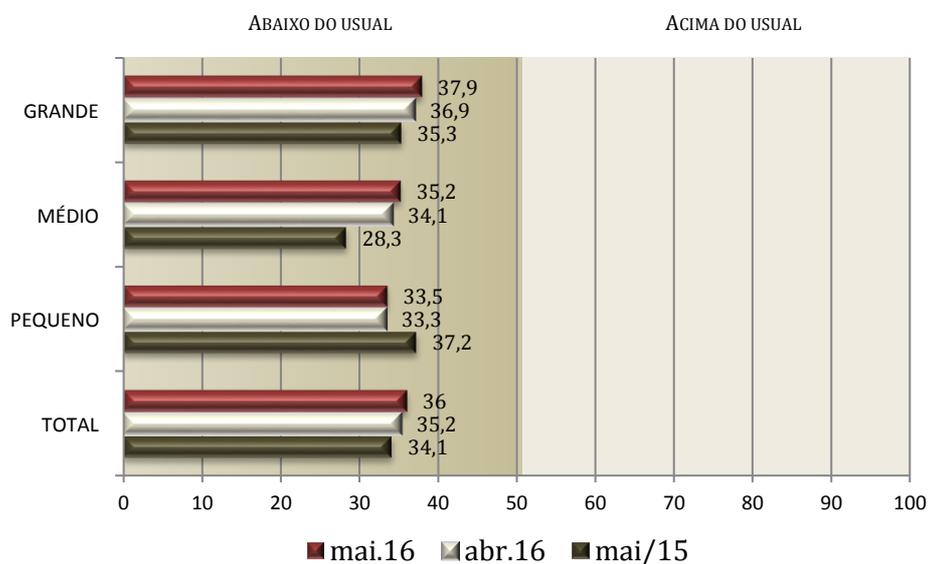
### Estoque efetivo em relação ao planejado, janeiro de 2014 a maio de 2016 (pontos)



Fonte: FIESC e CNI  
Acima de 50 pontos significa estoque acima do planejado.

O indicador de utilização da capacidade instalada situou-se em 36 pontos em maio, mostrando que está abaixo do normal para todos os portes de indústrias. Deve-se destacar o melhor resultado das médias indústrias comparado a maio de 2015 (35,2 pontos contra 28,3 no ano anterior).

### Utilização da capacidade instalada (efetiva/usual) por porte de empresa (pontos)



Fonte: FIESC e CNI. O Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam capacidade instalada acima do usual para o mês e menor que 50 pontos, abaixo do normal para o período.

### Conclusão

A Sondagem mostrou que, embora as atividades ainda estejam retraídas, percebidas pelos indicadores de produção, capacidade instalada, investimentos e estoques, há perspectivas mais animadoras para os próximos seis meses, sinalizadas pelo sentimento dos industriais, em relação à demanda interna, emprego e compras de matérias-primas. As expectativas referentes às exportações ainda são otimistas, mas em nível menor que o observado na última pesquisa.

Os fatores que exercerão influência positiva para os próximos meses são a melhora da confiança com a mudança de governo e a sazonalidade, já que o segundo semestre normalmente é melhor para as atividades industriais.